



BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 00.735.886/0001-11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2023

Em 2023, a economia global enfrentou desafios como conflitos bélicos, tensões geopolíticas e impactos ambientais, além da lenta recuperação pós-pandemia do COVID-19. Esses eventos afetaram as cadeias de suprimentos, gerando volatilidade nos preços das commodities e no câmbio. No Brasil, as taxas básicas de juros fecharam em 11,75%, IPCA em 4,62%, dólar a R\$ 4,91 e a perspectiva do PIB em 3%. O mercado de seguros cresceu 9%, atingindo R\$ 388,03 bilhões, impulsionado por investimentos em melhorias na experiência do cliente, digitalização e comunicação via redes sociais. A Bancorbrás Administradora e Corretora de Seguros S.A (BCS) buscou modernizar processos, ampliar canais de atendimento e gerar negócios alinhados com o Conglomerado Bancorbrás.

Durante o ano, realizamos uma série de ações estratégicas, incluindo campanhas de Landing Page em canais de busca paga e redes sociais, como Instagram e Facebook, além de iniciativas de Cross-selling com clientes de consórcios. Também modernizamos a identidade visual de produtos como Auto, Vida e Residencial, implementamos marketing direcionado aos clientes elegíveis e criamos catálogos de produtos no WhatsApp para os vendedores.

Reforçamos nossa equipe de vendas e participamos ativamente de programas como o Acelera Vida da Porto Seguro, além de conduzir campanhas específicas ao longo do ano. Essas ações potencializaram a receita de alguns produtos da Corretora, comparado a 2022, sobressaindo-se a comissão de Seguro Auto com aumento de 7,18% (R\$ 2.830.317) e Seguros Diversos (aparelhos portáteis, bicicletas, odontológico, responsabilidade civil, obras de arte, etc) 71,64% (R\$ 656.572). Outro destaque do período, foi o encerramento, a partir de abril, da apólice do Seguro AP Premiado, que premiava clientes da Bancorbrás Turismo. Esse encerramento impactou consideravelmente as receitas da empresa no período..

- Receita: a Empresa apresentou volume 20,1% menor em relação a 2022 e 1,8% acima do orçado para 2023, totalizando uma receita bruta com comissão de corretagem de R\$ 5,86 milhões.
- Portfólio: em 2023 o Seguro Auto passou a ter maior participação na geração de receitas para a Companhia, com 48,3% do total. Embora já descontinuado, o AP Premiado ainda respondeu por 20,4%, seguido dos produtos destinados a colaboradores das Empresas Bancorbrás (vida, saúde, odontológico e previdência), com 16%, do Seguro Saúde com 3,9%,

Seguros Empresariais com 3,1% e Seguros Vida com 2,6%. Os demais produtos, somados, responderam por 5,7%.

- Eficiência operacional: A empresa alcançou uma eficiência, em 2023, de 103,5%, melhorando 25,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior, enquanto a margem do EBITDA atingiu o percentual de -13,65%.
- Resultado: apesar dos esforços envidados no período o resultado líquido em 2023 foi um prejuízo de R\$ 395.479,03.

Brasília (DF), 31 de janeiro de 2024.

Cláudio Roberto Nogueira de Souza Filho
Diretor-Presidente
José Clímério Silva de Souza
Diretor-Executivo

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$(1)	
	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO	5.855.473	6.661.016
CIRCULANTE	4.560.034	4.479.728
Caixa e equivalentes de caixa	4.168.840	3.881.451
Caixa e equivalentes de caixa	34.160	13.676
Aplicações de liquidez imediata (nota 04)	4.134.680	3.867.775
Direitos Realizáveis	391.194	598.277
Contas a receber	-	243.962
Adiantamentos a colaboradores	51.088	50.875
Adiantamentos a fornecedores	158.267	135.552
Impostos a compensar	181.839	167.888
NÃO CIRCULANTE	1.295.439	2.181.288
Realizável a longo prazo	1.257.988	2.146.803
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	1.257.988	2.146.803
Imobilizado (nota 05)	33.156	30.190
Intangível	4.295	4.295

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

	R\$(1)	
	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.855.473	6.661.016
CIRCULANTE	767.656	852.981
Fornecedores e prestadores de serviços	55.879	63.382
Obrigações trabalhistas (nota 06)	258.575	238.492
Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 07)	124.769	170.144
Participação nos lucros e resultados	328.433	380.963
NÃO CIRCULANTE	183.953	508.692
Partes relacionadas (nota 14 b)	183.953	508.692
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 09)	4.903.864	5.299.343
Capital social	4.200.000	4.200.000
Reserva de lucros	703.864	1.099.343

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$(1)	
	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 10)	5.205.113	6.514.483
(-) CUSTOS (nota 11)	(2.238.124)	(2.358.274)
(=) LUCRO BRUTO	2.966.989	4.156.209
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.776.578)	(7.109.144)
Comerciais	(234.379)	(165.194)
Pessoal	(1.285.920)	(801.712)
Encargos sociais	(620.186)	(481.376)
Benefícios	(548.462)	(421.996)
Comunicação	(37.409)	(16.439)
Aluguéis	(30.244)	(33.743)
Serviços de terceiros	(223.605)	(316.701)
Gerais	(57.062)	(66.707)
Impostos, taxas e contribuições	(42.710)	(46.501)
Depreciações e amortizações	(9.971)	(8.892)
Provisões/reversões para contingências	-	3.766
Outras receitas operacionais	68.833	-
Outras despesas operacionais (nota 12)	(755.463)	(4.753.649)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	(809.589)	(2.952.935)
Receitas financeiras	750.038	848.857
Despesas financeiras	(5.302)	(3.650)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(64.853)	(2.107.728)
Contribuição social (nota 13)	(744)	-
Imposto de renda (nota 13)	(21.891)	-
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO/RESULTADOS	(307.991)	(352.201)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(395.479)	(2.459.929)
QUANTIDADE DE AÇÕES	120.000	120.000
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	(3,30)	(20,50)

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO

	R\$(1)	
	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido do Exercício	(395.479)	(2.459.929)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações	9.971	8.892
- Baixa de bens do imobilizado	36.699	1.512
- Constituição/Reversão de contingências	-	(3.766)
Lucro Ajustado	(348.809)	(2.453.291)
(Redução)/aumento dos ativos operacionais	1.095.898	(1.259.065)
Contas a receber	243.962	11.262
Impostos a recuperar	(13.951)	(102.959)
Outros ativos	865.887	(1.167.368)
Aumento/(redução) dos passivos operacionais	(459.736)	433.712
Fornecedores	(7.505)	42.776
Outros passivos	(452.231)	390.936
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	287.353	(3.278.644)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(49.636)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.636)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	-	(475.819)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(475.819)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	287.389	(3.754.463)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.881.451	7.635.914
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.168.840	3.881.451

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	R\$(1)			
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS		RESULTADOS ABRANGENTES
		RESERVA LEGAL	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.200.000	517.697	3.041.575	-
Prejuízo líquido do exercício				(2.459.929)
Destinações				(2.459.929)
Absorção de prejuízo			(2.459.929)	2.459.929
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.200.000	517.697	581.646	-
Prejuízo líquido do exercício				(395.479)
Destinações				(395.479)
Absorção de prejuízo			(395.479)	395.479
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.200.000	517.697	186.167	-

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2023

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL
A BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S.A., Companhia integrante do conglomerado Bancorbrás, foi constituída em 03 de janeiro de 1984, com sede em Brasília (DF), tem como objetivo a administração, orientação, intermediação e corretagem de seguros de diversos ramos (elementares, saúde, vida), de planos de previdência e de saúde, de títulos de capitalização, de assistência em viagens e de outros serviços e negócios diversos.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos significativos, sujeitos à utilização de premissas e estimativas, incluem a provisão para contingências, depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.
Em conformidade com a Resolução n.º 1.184/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023, foi autorizada pela Diretoria em 31/01/2024.

Base de mensuração
A mensuração das demonstrações contábeis foi preparada com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.
Moeda funcional
Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltam-se:

a) Apuração do resultado
(a1) Reconhecimento de receitas e custos da operação
As receitas de serviços são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas quando da aceitação por parte da seguradora, momento em que os riscos e benefícios são transferidos a terceiros. As receitas não são reconhecidas quando houver uma incerteza significativa de sua realização.
(a2) Despesas
As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de taxa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes
A classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76. Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicáveis.
d) Imobilizado
Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Os Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contabilizados como receitas/despesas operacionais no resultado.
A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, em conformidade com o disposto na seção 17 do PME, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa 05.
e) Intangível
Refere-se a marcas e patentes e são avaliadas ao custo.
f) Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente apurados com base no lucro real anual foram calculados nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.
g) Avaliação dos ativos e passivos
A Companhia efetua anualmente a avaliação dos seus ativos e passivos circulantes e não circulantes para efeito de valor presente, não tendo sido identificados valores relevantes para ajustes.
h) Redução ao valor recuperável de ativos
O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.
Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. A Companhia realizou avaliação de impairment e não identificou valores para registro contábil.
i) Provisões
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, motivo pelo qual é necessário que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na seção 21 do PME, e consideram premissas definidas pela Administração e sua Assessoria Jurídica:

i1) Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
i2) Passivos contingentes: Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis de natureza fiscal, trabalhista e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas pela Assessoria Jurídica, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.
As contingências são classificadas como:
prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

j) Instrumentos financeiros
Conforme determina a Resolução nº 2016/NBCTG 48 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não resultou em ajustes significativos, tendo em vista que os valores contábeis se aproximam dos valores de mercado.
Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, créditos a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. São três categorias de classificação para os ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. E para os passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.
Não existem valores ajustados a valor presente (AVP), considerando que o prazo médio de recebimento é de até 30 (trinta) dias, não existindo outros ativos e passivos de longo prazo significativos.
k) Gestão de riscos
(k1) Risco com taxa de juros
O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras na contratação de seguros e redução de valores investidos.

